



## AS TEMÁTICAS AMBIENTAIS NO DOCUMENTO CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO EM GOIÁS: uma análise preliminar<sup>1</sup>

Loçandra Borges de Moraes<sup>2</sup>  
locandra.moraes@ueg.br

Tiago Felis Pinheiro<sup>3</sup>  
tiagopinheiro@discente.ufg.br

### Resumo

Este artigo apresenta resultados parciais de uma investigação denominada “Desafios para a formação e a atuação de professores de Geografia do Ensino Médio em Goiás: por um conhecimento significativo aos jovens no atual contexto educacional” realizada por professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás, professores da Universidade Estadual de Goiás, da Universidade Federal de Catalão e da Rede Estadual de Educação de Goiás. A investigação aponta indicativos que estão numa perspectiva oposta ao projeto de formulação e implementação da Reforma do Ensino Médio e do significado da Geografia que tem se apresentado neste nível do ensino, por considerar que o conjunto desta política se insere num projeto neoliberal de educação que, a partir da reforma curricular, estabelece mudanças significativas nos sistemas de ensino e nela a Geografia que tem se apresentado. O objetivo é compreender a Geografia no contexto da reforma do Ensino Médio e das orientações curriculares efetivadas na rede pública estadual de Goiás e os desafios para a formação inicial nos cursos de licenciatura. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa, com interfaces na pesquisa crítica colaborativa, com as etapas: bibliográfica, documental e em grupos de discussão com professores da rede e licenciandos em Geografia da UFG, da UEG e da UFCat. A análise do documento curricular para o Ensino Médio em Goiás revelou a presença de habilidades e objetivos de aprendizagem caracterizados como sendo do âmbito da Geografia, a qual é ministrada de forma individualizada a partir de três grupos de temáticas principais: a) globalização e dinâmicas territoriais e populacional, b) natureza e questões ambientais e c) cidade, urbano e cidadania, sendo o segundo grupo explorado neste trabalho.

**Palavras-chave:** Currículo; Geografia; Goiás.

### Introdução

Este artigo apresenta os resultados parciais de uma investigação realizada com a participação de docentes e discentes vinculados ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica (LEPEG), sediado no Instituto de Estudos Socioambientais (IESA), da Universidade Federal de Goiás, por professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG

---

<sup>1</sup> Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG.

<sup>2</sup> Doutorado em Ciências (Geografia Física), USP, Docente Associada da UEG, Curso de Geografia - Unidade de Anápolis.

<sup>3</sup> Doutorando em Geografia, UFG, Professor da Rede Estadual de Educação de Goiás.



Anápolis e UEG Inhumas), da Universidade Federal de Catalão (UFCat) e professores da Rede Estadual de Educação de Goiás,

Tem como meta discutir elementos importantes para pensar o Ensino Médio numa perspectiva oposta ao projeto de formulação e implementação da Reforma do Ensino Médio e do significado da Geografia que tem se apresentado neste nível do ensino, por considerar que o conjunto desta política se insere num projeto neoliberal de educação que, a partir da reforma curricular, estabelece mudanças significativas nos sistemas de ensino e na Geografia que tem se apresentado. Neste contexto, considera-se como elementos importantes para pensar o Ensino Médio a constituição de fundamentos da didática da Geografia capazes de proporcionar uma disciplina com mais significado para os jovens, como resultado da ação de professores capazes de exercitar sua autonomia docente.

No que tange à formação inicial e continuada de professores de Geografia, a presente investigação se justifica no sentido de que é necessário compreender de que modo e em que medida a reforma do Ensino Médio estabelece mudanças para a formação desses profissionais, visto que as mudanças apresentadas nestas políticas educacionais são significativas no currículo. Essas mudanças suprimem os conteúdos relativos à Geografia Física e reduzem substancialmente os conteúdos de Geografia Humana, diminuindo drasticamente a carga horária da Geografia na matriz curricular do Ensino Médio. Desse modo, compreender em que medida essas mudanças afetam a formação de professores integrada a propostas que evidenciam a educação geográfica (Callai, 2018), o pensamento geográfico (Cavalcanti, 2019) e a espacialidade do fenômeno (Ascensão; Valadão, 2014) é também uma justificativa plausível a esta pesquisa.

Essas alterações decorrentes de movimentos conservadores para o Ensino Médio, tem apresentado aos estudantes perspectivas individualistas, meritocráticas e alienadoras (Silveira; Oliveira, 2019), ao mesmo tempo em que fragilizam a autonomia e a identidade da Geografia Escolar, obstaculizando a relevância da Geografia Escolar e o seu propósito de concretização do objetivo constitucional de formação cidadã para educação brasileira.

Neste contexto questiona-se: Como se apresenta a Geografia no Ensino Médio considerando as reformas em processo de implementação e, nelas, as propostas curriculares desenvolvidas na rede pública de ensino em Goiás? O que indicam as produções acadêmicas sobre o ensino de Geografia relativo ao movimento de reforma do Ensino Médio? Em que medida a Geografia no Ensino Médio promove de fato um desenvolvimento do pensamento



geográfico atualizado e conectado com as necessidades e perspectivas dos jovens escolares? Quais são as percepções dos professores de Geografia em relação ao movimento de Reforma do Ensino Médio? Como as teorias críticas sobre a didática da Geografia possibilitam a interpretação do atual movimento de reforma do Ensino Médio? Para responder a estes questionamentos foram elaborados seguintes objetivos:

Objetivo geral: Compreender a Geografia no contexto das reformas do Ensino Médio e das orientações curriculares efetivadas na rede pública estadual de Goiás considerando os movimentos hegemônicos e contra hegemônicos efetivados na Geografia Escolar desse nível de ensino.

Específicos: 1) Mapear as produções acadêmicas sobre a Geografia escolar no contexto das reformas curriculares do Ensino Médio; 2) Caracterizar as concepções de conhecimento geográfico expressas nos documentos e propostas curriculares formuladas e disponíveis para o Ensino Médio em Goiás; 3) Compreender o lugar da Geografia no contexto das ciências humanas a partir das ideias de interdisciplinaridade e de nuclearidade da disciplina nos documentos objetos dessa pesquisa; 4) Analisar as percepções dos professores e licenciandos de Geografia em relação ao movimento de reforma do Ensino Médio no Estado de Goiás; 5) Promover colaborativamente um diálogo entre professores da rede pública da educação básica e superior e estudantes da graduação e pós-graduação sobre a presente reforma; 6) Realizar oficinas relativas ao tema do projeto com professores de Geografia do Ensino Médio e de Alunos dos Estágios da Licenciatura de Geografia da UFG debatendo as percepções sobre a Geografia no Ensino Médio; 7) Desenvolver proposições acerca da Geografia do Ensino Médio valorizando a identidade disciplinar com equidade aos demais campos do conhecimento e estabelecer parâmetros que coadunam com o lugar e o sentido da Geografia para as juventudes atuais; 8) Realizar um seminário sobre a Geografia no Ensino Médio tendo os resultados desta pesquisa como referência para diálogos com demais participantes do evento; 9) Produzir relatórios parciais e final da presente pesquisa, expondo informações e dados resultantes das atividades desenvolvidas.

## **Metodologia**

A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa, pois a pretensão é mergulhar no contexto das propostas curriculares e didáticas da Geografia que caracterizam o atual Ensino



Médio na rede pública estadual de Goiás. A pesquisa qualitativa “é definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, e caracterizada pela heterodoxia no momento da análise” (Martins, 2004, p. 289).

É uma pesquisa que, metodologicamente, se apresenta com interfaces na pesquisa colaborativa (Ibiapina, 2008; Rabelo, Moraes, Souza, 2020), pelo fato dos sujeitos da pesquisa possam, conjuntamente, estudar, refletir, analisar e contextualizar o fenômeno estudado tendo como referência os documentos, o conhecimento produzido no campo e a própria prática docente para então, juntos, resolver a problemática que obstaculizam a disciplina no Ensino Médio e, a partir das análises, possamos apresentar um diagnóstico que possa orientar propostas pedagógicas tanto de formação de professores quanto para uma proposta de Geografia no Ensino Médio.

A produção de informações desta pesquisa está sendo conduzida, a priori, em cinco etapas interdependentes e complementares: a) pesquisa bibliográfica, b) pesquisa documental, c) aplicação de questionários e realização de entrevistas, d) organização de grupos de discussão e e) realização de seminário.

Neste artigo apresentaremos resultados parciais da pesquisa documental realizada em dois documentos: Documento Curricular para Goiás – etapa Ensino Médio (2021) e Documento Curricular para Goiás – etapa Ensino Médio, formação geral básica – Bimestralização (202[1]),

A pesquisa documental, segundo Cechinel *et. al.* (2016; p. 6-7), se caracteriza “pelo estudo de documentos que ainda não receberam um tratamento analítico em relação a um determinado objeto de estudo, mesmo que ele já tenha sido analisado outras vezes sob o olhar de outro objeto de estudo”.

## **Resultados parciais**

A disciplina de Geografia está presente na matriz curricular da Rede Estadual de Educação de Goiás, sem o agrupamento ou diluição entre outras nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). A quantidade de aulas semanais varia entre uma e duas aulas, de acordo com a quantidade de horas destinadas às CHSA, a depender se a escola é de tempo integral ou parcial, porém, se mantendo presente em todos os bimestres (Goiás, 2021).



Em levantamento realizado no documento denominado Bimestralização, que apresenta a distribuição das Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Objetivos de Aprendizagem estabelecidos no Documento Curricular de Goiás – Etapa Ensino Médio (DCGO-EM), identificou-se habilidades e objetivos de aprendizagem características da Geografia com um percentual variando de 50% a 64% e de 37% a 64%, respectivamente, a depender da série. Os dados podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade de conteúdos atribuídos à área de Ciências Humanas e à disciplina Geografia presentes no Currículo do Ensino Médio, conforme as habilidades da BNCC e os Objetivos de Aprendizagem do DC-GOEM

Série	Habilidades da BNCC		Objetivos de Aprendizagem do DC-GOEM	
	CSHA	Geografia	CSHA	Geografia
1 <sup>a</sup>	16	9 (56%)	51	19 (37%)
2 <sup>a</sup>	11	7 (64%)	42	27 (64%)
3 <sup>a</sup>	8	4 (50%)	27	15 (55%)

Fonte: Documento curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio, Bimestralização, 202[1]. Organizado pelos autores (2025)

Esses percentuais não indicam uma superioridade numérica de conteúdos de Geografia em relação às demais disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais (História, Filosofia e Sociologia), visto que parte deles poderia ser ministrado de forma interdisciplinar.

Quanto à interdisciplinaridade, sabemos que este é um conceito que se apresenta a bastante tempo no meio educacional e que, no entanto, é muito difícil sua compreensão na teoria e na prática escolar. Segundo Lopes (2017, p. 85),

[...] para entender a intencionalidade e a complexidade do trabalho interdisciplinar é necessário um aporte conceitual, não somente da interdisciplinaridade, mas também distingui-la da multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade, em consideração a muitos equívocos que possam colocar tais fatores como sinônimos.

A interdisciplinaridade deve ser compreendida com um tipo de abordagem que expressa uma clara compreensão nuclear da disciplina e, ao mesmo tempo, permite dialogar com aspectos de outras disciplinas de forma que os nucleares de cada campo disciplinar atuem conjuntamente para uma compreensão mais ampla da realidade e, ao mesmo tempo, apontando caminhos metodológicos para possíveis ações na resolução dos problemas sociais, no caso das Ciências Humanas.



A interdisciplinaridade e nela a Geografia, poderá contribuir para um entendimento mais ampliado das realidades sociais via formação escolar, como forma de permitir aos estudantes níveis de conhecimentos capazes de se colocarem diante dos conflitos e interesses que subjugam os menos favorecidos.

Para além desta situação, destaca-se que no documento curricular de Goiás, organizado de acordo com os bimestres; a presença da Geografia pode ser caracterizada com base em três grandes grupos temáticos: a) globalização e dinâmicas territorial e populacional, b) natureza e questões ambientais e c) cidade, urbano e cidadania. Perpassando estes três grupos aparece também as linguagens, especialmente a cartográfica. Neste artigo nos ateremos a detalhar aspectos do segundo grupo temático: natureza e questões ambientais conforme sua presença nas diferentes séries.

Observa-se na 1ª Série (Quadro 1) a presença de uma habilidade, dentre as nove relacionadas à Geografia, correspondente às questões ambientais, dentre elas o Cerrado e demais biomas, biodiversidade e desenvolvimento sustentável, tendo como referência os objetos de conhecimento: formações vegetais, problemas ambientais e conferências ambientais.

**Quadro 1– Habilidades (BNCC), Objetivos de Aprendizagem e Objetos de Conhecimento (DCGO-EM) previstos para a 1ª Série**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO DC-GOEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO DC-GOEM
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.	(GO-EMCHS303C) Avaliar as questões ambientais do cerrado e demais biomas brasileiros analisando a biodiversidade através de textos científicos para problematizar o desenvolvimento sustentável local e global.	Classificação e situação atual de Biomas e formações vegetais Problemas ambientais Conferências Ambientais

Fonte: Documento curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio, Bimestralização202[1]. Organizado pelos autores (2025)

Na 2ª Série (Quadro 2a) foram identificadas quatro habilidades, dentre as sete caracterizadas como da Geografia, com foco em temáticas ambientais e naturais. Num primeiro grupo aparecem com maior ênfase aspectos relacionados à economia, à demografia, às dinâmicas populacionais e os impactos nas paisagens naturais (relevo, hidrografia, solo, vegetação e clima).



**Quadro 2a – Habilidades (BNCC), Objetivos de Aprendizagem e Objetos de Conhecimento (DCGO-EM) previstos para a 2ª Série**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO DCGOEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO DCGOEM
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(GO-EMCHS201A) Enunciar as etapas sócio históricas e espaciais do Modo de Produção Capitalista, utilizando dados e textos (sociológicos, históricos, geográficos e/ou literários), mapas ou outras fontes que tratam dos eventos políticos, sociais, econômicos, geográficos, demográficos, ambientais e culturais, relativos a esse movimento para compreender os impactos e transformações territoriais – nas paisagens naturais – e econômico-culturais decorrentes desses processos.	Transformações das paisagens naturais Demografia Movimentos populacionais Globalização Cartografia
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	(GO-EMCHS202C) Analisar os impactos do desenvolvimento tecnológico no meio ambiente, avaliando os dados científicos de desmatamento, poluição, ritmo de consumo dos recursos naturais para debater os limites éticos e ecológicos na relação ser humano e natureza.	Globalização Mundo do Trabalho Economia brasileira, globalização e desigualdade A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) e a organização do espaço mundial
(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	(GO-EMCHS206C) Compreender como o meio técnico/científico alterou a produção do espaço no mundo atual e as relações de produção ser humano e natureza, a Divisão Internacional do Trabalho e as revoluções industriais, analisando os textos de Geografia, História, Sociologia e Filosofia para perceber os arranjos espaciais geográficos do mundo contemporâneo	Cartografia e escala geográfica Região Espaço Mundial Espaço geográfico e paisagem Relevo Hidrografia Solo Clima Vegetação

Fonte: Documento curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio, Bimestralização, 202[1]. Organizado pelos autores (2025)

Ainda nesta mesma série (Quadro 2b) aparecem discussões acerca dos hábitos de consumo em diferentes comunidades, grupos e povos e a produção de resíduos sólidos, a degradação ambiental, a discussão acerca do desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais.





**Quadro 2b – Habilidades (BNCC), Objetivos de Aprendizagem e Objetos de Conhecimento (DCGO-EM) previstos para a 2ª Série**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO DC-GOEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO DC-GOEM
(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.	(GO-EMCHS301A) Identificar hábitos, práticas individuais e coletivas de produção, em comunidades, grupos e povos de diferentes características, analisando imagens, dados econômicos e sociais para avaliar a relação ser humano e natureza em diferentes territórios. (GO-EMCHS301B) Analisar como hábitos e práticas individuais e coletivas de produção causam impactos no meio ambiente, pesquisando na internet o processo de descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas, rurais e outras comunidades para diferenciar as características socioeconômicas e alternativas de desenvolvimento sustentável. (GO-EMCHS301C) Contextualizar a dinâmica socioeconômica, o capitalismo e a relação ser humano-natureza nas diferentes culturas e regiões do globo, analisando mapas e dados estatísticos das diferentes paisagens para avaliar a degradação do espaço geográfico e sua dimensão em diferentes escalas. (GO-EMCHS301D) Interpretar as diferentes relações socioambientais nos diversos espaços geográficos, pesquisando exemplos de alternativas econômicas embasadas na ética da sustentabilidade para distinguir qual o melhor caminho para a preservação dos recursos naturais da Terra.	Espaço geográfico e paisagem Produção do espaço geográfico Desenvolvimento sustentável Territórios Regiões Meio ambiente Temática ambiental Meio urbano

Fonte: Documento curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio, Bimestralização, 202[1]. Organizado pelos autores (2025)

Na 3ª série todas as quatro habilidades identificadas fazem referência explícita às temáticas ambientais. Com base nos objetivos de aprendizagem estabelecidos para a habilidade EM13CHS302 espera-se que o estudante conheça os impactos da tecnologia no processo de globalização, em arranjos geopolíticos e em decisões governamentais que impactam o ambiente. Por sua vez, com base nos objetivos estabelecidos para a habilidade EM13CHS304, a meta é analisar a política energética brasileira e seus impactos ambientais, avaliar o papel do terceiro setor e da Organização das Nações Unidas (ONU) quanto às questões ambientais, relacionar os modelos de desenvolvimento e tecnológico com os problemas ambientais especialmente os que ocorrem no âmbito do Cerrado e nos demais biomas (Quadro 3a).

**Quadro 3a – Habilidades (BNCC), Objetivos de Aprendizagem e Objetos de Conhecimento (DCGO-EM) previstos para a 3ª Série**





HABILIDADES DA BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO DC-GOEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO DC-GOEM
(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais, etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	(GO-EMCHS302A) Conhecer os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos sociais contemporâneos, utilizando a interpretação dos textos e dados científicos diversos para avaliar os impactos dessas tecnologias nas questões ambientais, políticas, sociais, culturais e econômicas desses grupos. (GO-EMCHS302C) Entender como as tecnologias e seus impactos influenciam no processo de globalização, nos novos arranjos geopolíticos e econômicos atuais e no meio ambiente em diferentes escalas, lendo textos geográficos e filosóficos sobre ética e tecnologia para discutir os aspectos ligados às questões éticas, associadas ao uso das tecnologias emergentes da informação e suas repercussões no mundo dos negócios e na sociedade em geral. (GO-EMCHS302D) Compreender a dinâmica socioambiental e cultural na produção do espaço geográfico global, lendo dados (organismos internacionais), textos geográficos, revistas científicas, dados estatísticos (tabelas e gráficos) para analisar como as decisões governamentais (dos países) acerca do meio ambiente interferem nas questões sociais e políticas no mundo atual.	Globalização e seus processos múltiplos Meio técnico científico Conferências Ambientais
(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	(GO-EMCHS304A) Assimilar a política energética brasileira, estudando textos geográficos, científicos, jornalísticos, mapas, gráficos, dados estatísticos e outros para fazer considerações sobre os impactos ambientais e socioeconômicos nestas políticas. (GO-EMCHS304B) Avaliar o papel das instituições do Terceiro Setor e da Organização das Nações Unidas (principalmente por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA) em assuntos como problemas socioambientais, corrupção, utilizando textos históricos e filosóficos que justifiquem a existência de tais instituições, a fim de debater sobre a efetividade social das ações desenvolvidas por elas e como desconstruir preconceitos contra estas instituições. (GO-EMCHS304C) Problematicar as questões ambientais do cerrado e demais biomas brasileiros para percebê-los como parte importante da biodiversidade e da manutenção do equilíbrio ambiental e ecológico local e global. (GO-EMCHS304D) Relacionar os problemas ambientais com os modelos de desenvolvimento econômico e tecnológico, categorizando indicadores socioambientais para debater as questões ambientais.	Energia no Brasil Matriz energética e fontes alternativas Conferências Ambientais Brasil: biomas e formações vegetais. Classificação e situação atual Vegetação e os impactos do desenvolvimento

Fonte: Documento curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio, Bimestralização, 202[1]. Organizado pelos autores (2025)

Continuando os estudos de Geografia na 3º série, a partir da habilidade EM13CHS305 a discussão passa a ocorrer tendo como referência as competências legais dos organismos



nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e acordos internacionais, tais como Protocolo de Kyoto e Agenda 21 (Quadro 3b).

**Quadro 3b – Habilidades (BNCC), Objetivos de Aprendizagem e Objetos de Conhecimento (DCGO-EM) previstos para a 3ª Série**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO DC-GOEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO DC-GOEM
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.	<p>(GO-EMCHS305A) Identificar as instituições e organismos de controle e fiscalização ambiental, analisando textos geográficos, históricos, dados estatísticos, mapas, filmes, documentários e outras fontes para avaliar o papel desses organismos na questão ambiental.</p> <p>(GO-EMCHS305B) Conhecer os principais documentos (acordos) internacionais, nacionais e locais, que visam a diminuição e/ou fim dos problemas ambientais (Protocolo de Kyoto, Agenda 21 etc.), analisando o contexto histórico e socioeconômico no qual foram elaborados para problematizar como esses estão sendo aplicados e seus impactos.</p> <p>(GO-EMCHS305C) Analisar o histórico e o contexto socioeconômico e espacial dos movimentos ambientalistas (ou ecológicos), pontuando as diferentes correntes (conservacionismo e preservacionismo) para avaliar como estas contribuem para o despertar da consciência ecológica, podendo influenciar as decisões de governos, empresas e indivíduos.</p>	<p>Legislação ambiental</p> <p>Unidades de conservação</p> <p>Conferências Ambientais</p> <p>Movimentos Sociais</p>

Fonte: Documento curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio, Bimestralização, 202[1]. Organizado pelos autores (2025)

Para finalizar as discussões, com base na habilidade EM13CHS306 foram estabelecidos objetivos de aprendizagem visando identificar a relação homem-natureza em diferentes modelos socioeconômicos e respectiva degradação ambiental, compreender o papel dos países com diferentes níveis de desenvolvimento e nível de degradação ambiental, a relação entre agronegócio e meio ambiente e analisar o desenvolvimento sustentável, agrofloresta, etc. como modelos alternativos para a exploração dos recursos naturais (Quadro 3c).



**Quadro 3c – Habilidades (BNCC), Objetivos de Aprendizagem e Objetos de Conhecimento (DCGO-EM) previstos para a 3ª Série**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO DCGO-EM	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO DCGO-EM
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agrofloresta por diferentes comunidades, entre outros).	<p>(GO-EMCHS306A) Identificar a relação ser humano-natureza predominante em diferentes modelos socioeconômicos (capitalista, socialista, feudalismo, escravismo etc.), utilizando textos filosóficos, históricos, obras de arte que demonstrem a concepção de ser humano em cada época e contexto histórico para desenvolver a criticidade em relação a degradação do meio ambiente no Brasil e no mundo.</p> <p>(GO-EMCHS306B) Compreender o papel dos países com diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico quanto à degradação ambiental, comparando dados para posicionar-se em relação aos impactos dos modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e a sustentabilidade.</p> <p>(GO-EMCHS306C) Analisar a relação entre agronegócio e o meio ambiente, utilizando sites, textos e outros recursos audiovisuais para argumentar sobre as relações dos diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza.</p> <p>(GO-EMCHS306D) Sintetizar os conhecimentos sobre outras propostas e modelos de desenvolvimento (como os conceitos de desenvolvimento sustentável, agrobiodiversidade, agrofloresta etc.), escrevendo textos diversos (cartas, declarações e notas de repúdio e apresentações orais) e atividades de observação e comparação para argumentar sobre o equilíbrio entre desenvolvimento socioeconômico e exploração de recursos naturais.</p>	<p>Territórios e fronteiras</p> <p>Modelos Econômicos</p> <p>Geopolítica dos recursos naturais</p> <p>O Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Conferências Ambientais</p>

Fonte: Documento curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio, Bimestralização, 202[1]. Organizado pelos autores (2025)

## Considerações finais

A partir da implementação da Reforma do Ensino Médio, construído em um projeto neoliberal, a Geografia Escolar, em seu propósito de formação cidadã, foi se fragilizando, em um modelo que potencializa perspectivas individualistas e meritocráticas.

Quanto às temáticas ambientais, elas perpassam todas as séries do Ensino Médio em Goiás, ora de maneira transversal, ora como conteúdo principal da análise, especialmente na 3ª Série na qual foram incluídas somente habilidades deste grupo, ainda que seja possível correlacioná-las com temáticas dos demais grupos (1- globalização e dinâmicas territorial e



populacional e 2- cidade, urbano e cidadania). No contexto goiano, em que a distribuição das temáticas segundo as séries e respectivos bimestres, parecem ser consideradas imutáveis, cabe ao professor pensar estratégias, metodologias e percursos adequados às novas condições impostas à Geografia no contexto do Novo Ensino Médio.

### Referências bibliográficas

ASCENÇÃO, V. de O. R.; VALADÃO, R. C. Professor de geografia: entre o estudo do fenômeno e a interpretação da espacialidade do fenômeno. **Scripta Nova**. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias sociales, n. 494, v. 03, 2014.

CALLAI, H. C. Educação geográfica para a formação cidadã. **Revista de Geografia Norte Grande**, n. 70, p. 9-30, 2018.

CAVALCANTI, L. S. **Pensar pela geografia: ensino e relevância social**. Goiânia: C&A Alfa Comunicações, 2019.

CECHINEL, A.; FONTANA, S. A. P.; GIUSTINA, K. P. D.; PEREIRA, A. S.; PRADO, S. S. do. **Estudo/Análise Documental: uma revisão teórica e metodológica**. **Criar Educação**, UNESC, Criciúma, v. 5, n.1, jan./Jun. 2016.

GOIÁS. **Documento curricular para Goiás - etapa Ensino Médio**. Goiânia: Secretaria de estado de Educação de Goiás; Superintendência de Ensino Médio, 2021.

GOIÁS. **Documento curricular para Goiás - etapa Ensino Médio**. Formação Geral Básica – Bimestralização. Goiânia: Secretaria de estado de Educação de Goiás; Superintendência de Ensino Médio, 202[1].

IBIAPINA, I. M. L. de M. **Pesquisa colaborativa, investigação, formação e produção de conhecimentos**. São Paulo: Liber livros, 2008.

LOPES, T. C. reflexões sobre a interdisciplinaridade no ensino de geografia. **Revista GeoUECE** (Online), v. 6, n. 11, p. 83 - 99, jan./jun. 2017

MARTINS, H. H. T. de S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 289–300, 2004. DOI: 10.1590/S1517-97022004000200007. Disponível em: <https://revistas.usp.br/ep/article/view/27936>.. Acesso em: 21 jul. 2025.

RABELO, K. S. P.; MORAES, L. B. de; SOUZA, V. C. de. Investigação colaborativa na pesquisa Projeto de formação de professores de Geografia: 10 anos após as Diretrizes Curriculares Nacionais. In: MORAIS, E. M. B. de; RICHTER, D. (org.). **Formação de professores de geografia no Brasil**. Goiânia: Alfa Comunicações, 2020. p. 49-74

SILVEIRA, M. M. B.; OLIVEIRA, M. E. L. de. Neoliberalismo, educação básica e avaliações externas: desafios para a escola democrática brasileira. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6. Fortaleza, 2019. **Anais [...]**. Fortaleza, 2019.